

Perda de participação da indústria no PIB não é um fenômeno brasileiro

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Para o professor Renato Fragelli, essa queda já era previsível.

RIO - Para o professor da Escola de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Renato Fragelli vivemos no país dos lobbies.

- O servidor diz que tem direito, o empresário diz que tem direito... Cada um puxando a sardinha para o seu lado. Essa discussão da pseudo desindustrialização é simplesmente um evento desses lobbies.

Para ele, o fato de a indústria no país estar perdendo participação no PIB não é só um fenômeno brasileiro.

- Existe um ciclo regular. Um país passa por um período de industrialização, em que a população sai do interior, vai trabalhar na indústria, o país enriquece. Chega uma certa hora em que o país atinge uma determinada renda e começa uma migração natural para o setor de serviços-afirma.

Segundo ele, a queda da indústria no PIB era previsível e é observada em vários países, e acrescenta que a indústria brasileira hoje sofre mais que os outros setores.

- O de serviços é naturalmente muito protegido, precisa ser prestado no próprio local. A agricultura é particularmente produtiva. O setor ruim no Brasil é a indústria, porque é muito intensiva em mão de obra qualificada. O Brasil, quando resolveu se industrializar, não deu prioridade à educação.



Renato Fragelli, professor da Escola de Administração Pública e de Empresas da FGV